

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO POR REGIÕES

39ª SEMANA - Vigência entre 2 de fevereiro a 8 de fevereiro - apuração prévia (29/01/2021)

SITUAÇÃO GERAL

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma redução de 9%, passando de 1,054 para 961. O número de internados em UTI por SRAG caiu (variação de 5%), passando de 983 para 932. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, verifica-se uma redução de 2% entre as duas semanas, que passou de 1,005 para 985 pacientes internados. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de queda, com uma variação de 6%, passando de 848 para 794.

O Estado observou 23533 casos ativos na penúltima semana, frente à 24967 na mensuração anterior, e 117854 casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, frente à 121358 na semana anterior. Com isso, a razão entre as duas variáveis ficou em 0.20, uma queda em comparação a mensuração anterior, também em 0.21.

Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo aumentou em 5% entre as semanas, passando de 654 para 686. Assim, o indicador da Mudança da Capacidade de Atendimento, mensurado para o Estado, obteve bandeira amarela, resultado do aumento no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia em relação à quinta-feira anterior.

O indicador de capacidade de atendimento (número de leitos de UTI livres para cada leito ocupado por pacientes Covid-19), mensurada no Estado como um todo, apresentou melhora (variação de 12%) na sua situação, mantendo-se na bandeira preta. Na rodada anterior, o indicador obteve o valor de 0.77 e, nesta semana, a mensuração atingiu 0.86.

Estes dois indicadores nos permitem acompanhar a capacidade de resposta da rede hospitalar para atender a população que necessita de atendimento neste nível de atenção (alta complexidade). No entanto, este é um indicador que também está diretamente relacionado ao avanço e prevalência da doença no Estado, uma vez que quanto maior o número de casos ativos, maior o número de pacientes que necessitarão de atendimento hospitalar e maior o risco de pressão no sistema de saúde.

Apesar das ações de ampliação de leitos de UTI no Estado, o avanço na evolução da Covid-19 e o nível de propagação é elevado, mantendo a necessidade da conscientização da população em seguir os protocolos de distanciamento, a fim de que possamos seguir nas ações de ampliação da rede e, principalmente, para que possamos continuar garantindo o acesso adequado do paciente aos leitos hospitalares e de UTI no tempo oportuno.

BANDEIRA PRETA

Na trigésima nona rodada do Distanciamento Controlado nenhuma das 21 regiões Covid obtiveram grau de risco máximo, compatível com a bandeira preta.

BANDEIRA VERMELHA

Na trigésima nona rodada do Distanciamento Controlado, das 21 regiões Covid, 11 obtiveram grau de risco compatível com a bandeira vermelha. Destas 11 regiões, 1 apresentou elevação do nível de risco, passando da bandeira laranja para vermelha.

A região Covid de Cachoeira do Sul apresentou elevação do nível de risco, passando da bandeira laranja para vermelha.

As regiões Covid de Santa Maria e Uruguaiana, da Macrorregião Centro-Oeste, Capão da Canoa e Porto Alegre, da Macrorregião Metropolitana, Santo Ângelo da Macrorregião Missioneira, Palmeira das Missões, Erechim e Passo Fundo, da Macrorregião Norte, e Santa Cruz do Sul e Lajeado, da Macrorregião Vales, permanecem na situação de bandeira vermelha, como resultado da mensuração dos 11 indicadores do Distanciamento Controlado.

QUEM MELHORA

Na trigésima nona rodada do Modelo de Distanciamento Controlado, 10 regiões Covid situaram-se em grau de risco médio, de bandeira laranja.

As regiões Covid de Taquara, Novo Hamburgo, Canoas e Guaíba, da macrorregião Metropolitana, e Cruz Alta, Ijuí e Santa Rosa, da macrorregião Missioneira, obtiveram redução de bandeira em relação à semana anterior, como resultado da mensuração dos 11 indicadores do Distanciamento Controlado, situando-se agora na laranja. Pelotas e Bagé, da macrorregião Sul e Caxias do Sul, da Macrorregião Serra mantiveram-se em bandeira laranja.

1. MACRORREGIÃO METROPOLITANA

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, duas regiões Covid obtiveram avaliação de bandeira vermelha: Capão da Canoa e Porto Alegre.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias reduziram 6%, passando de 389 para 364 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 513 internados, a quantidade de pacientes diminuiu para 479 no último dia. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes passou de 425 para 450, um aumento de 6%. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, houve uma redução de 6%, passando de 434 para 410 pacientes.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento melhorou no comparativo entre as semanas, porém mantendo-se na bandeira preta. O percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, aumentou, mantendo um nível de risco considerado muito alto. Enquanto na semana passada havia 0.75 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador obteve o valor de 0.84, uma variação de 11%.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se um aumento no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 327 para 344, variação de 5%, mantendo o indicador em bandeira amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os dois indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) e o indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obtiveram bandeiras amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira preta e amarela, respectivamente.

1.1 CAPÃO DA CANOA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Capão da Canoa obteve a mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Capão da Canoa alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em dois deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes e da projeção de óbitos.

Houve queda nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 43 para 37 registros nesta semana, variação de -14%. Com o registro de 17 óbitos nos últimos sete dias, houve redução (variação de -11%) em relação aos registrados na semana anterior (19 óbitos).

No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 808 ativos e 5037 recuperados. Com isso, a razão entre as duas variáveis ficou em 0.16, uma estabilidade em comparação a mensuração anterior, também em 0.16.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região.

1.2 TAQUARA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Taquara obteve a mensuração final compatível à bandeira laranja.

Dos seus quatro indicadores regionais, Taquara alcançou classificação de risco altíssimo (bandeira vermelha) em um deles. É o caso da projeção de óbitos.

Houve redução nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 15 para 5 registros nesta semana, redução de 67%. Com o registro de 4 óbitos nos últimos sete dias, houve redução de 20% em relação aos registrados na semana anterior (5 óbitos).

No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 459 ativos e 2713 recuperados. Com isso, a razão entre as duas variáveis ficou em 0.17, uma melhora em comparação a mensuração anterior, que estava em 0.18.

1.3 NOVO HAMBURGO

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Novo Hamburgo obtém mensuração final compatível à bandeira laranja.

Dos seus quatro indicadores regionais, Novo Hamburgo alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em um deles. É o caso da projeção de óbitos.

Houve redução nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 66 para 46 registros nesta semana, variação de -30%. Com o registro de 40 óbitos nos últimos sete dias, houve redução de 25% em relação aos registrados na semana anterior (32 óbitos).

No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 1699 ativos e 9966 recuperados. Com isso, a razão entre as duas variáveis ficou em 0.17, estabilidade em comparação a mensuração anterior, também em 0.17.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira vermelha para o indicador de incidência na região.

1.4 CANOAS

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Canoas obtém a mensuração final compatível à bandeira laranja.

Dos seus quatro indicadores regionais, Canoas alcançou classificação de risco altíssimo (bandeira vermelha) em dois deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes e da projeção de óbitos. O indicador do estágio de evolução da doença obteve bandeira laranja.

Houve redução nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, de 73 para 52 registros nesta semana, variação de -29%. Com o registro de 21 óbitos nos últimos sete dias, houve redução de 25% em relação aos registrados na semana anterior (28 óbitos).

No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 2134 ativos e 10239 recuperados. Com isso, a razão entre as duas variáveis ficou em 0.21, uma melhora em comparação a mensuração anterior, que estava em 0.25.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira vermelha para o indicador de incidência na região.

1.5 GUAÍBA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Guaíba retorna à mensuração final compatível à bandeira laranja.

Dos seus quatro indicadores regionais, Guaíba alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em um deles. É o caso do indicador de velocidade do avanço (variação das hospitalizações confirmadas COVID).

Houve aumento nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 21 para 28 registros nesta semana, variação de 33%. Com o registro de 12 óbitos nos últimos sete dias, houve aumento de 33% em relação aos registrados na semana anterior (9 óbitos).

No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 663 ativos e 2425 recuperados. Com isso, a razão entre as duas variáveis ficou em 0.27, melhora em comparação a mensuração anterior, que estava em 0.31.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira vermelha para o indicador de incidência na região.

1.6 PORTO ALEGRE

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Porto Alegre obtém a mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Porto Alegre alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em dois deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes e da projeção de óbitos.

Houve aumento nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 171 para 196 registros nesta semana, variação de 15%. Com o registro de 88 óbitos nos últimos sete dias, houve queda (variação de -9%) em relação aos registrados na semana anterior (97 óbitos).

No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 6323 ativos e 30095 recuperados. Com isso, a razão entre as duas variáveis ficou em 0.21, uma melhora em comparação a mensuração anterior, que estava em 0.24.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região.

2. MACRORREGIÃO MISSIONEIRA

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, das quatro regiões Covid da Macrorregião Missioneira, uma obteve avaliação de bandeira vermelha com base na mensuração dos 11 indicadores: Santo Ângelo.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias reduziram 26%, passando de 121 para 89 na macrorregião (somando as quatro regiões Covid). Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 70 internados, a quantidade de pacientes se manteve em 70 no último dia. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes passou de 115 para 97, uma queda de 16%. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, houve queda (variação de -6%), passando de 63 para 59 pacientes.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento melhorou no comparativo dos valores entre as semanas, porém mantendo-se a bandeira preta. O percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, aumentou. Enquanto na semana passada havia 0.63 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 0.86.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se um aumento no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 40 para 51, variação de 28%, fazendo com que o indicador tenha obtido bandeira amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os dois indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) e o indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19), um obtiveram bandeiras amarelas. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira preta e amarela, respectivamente.

2.1 SANTO ÂNGELO

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Santo Ângelo obtém a mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Santo Ângelo alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em dois deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes e da projeção de óbitos.

Houve queda nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 65 para 51 registros nesta semana, variação de -22%. Com o registro de 13 óbitos nos últimos sete dias, houve queda de 13% em relação aos registrados na semana anterior (15 óbitos).

No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 451 ativos e 1576 recuperados. Com isso, a razão entre as duas variáveis ficou em 0.29, uma melhora em comparação a mensuração anterior, que estava em 0.30.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região.

2.2 CRUZ ALTA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Cruz Alta obtém a mensuração final compatível à bandeira laranja.

Dos seus quatro indicadores regionais, Cruz Alta alcançou classificação de risco altíssimo (bandeira vermelha) em um deles. É o caso da projeção de óbitos.

Houve queda nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 17 para 3 registros nesta semana, variação de -82%. Com o registro de 5 óbitos nos últimos sete dias, houve aumento (variação de 67%) em relação aos registrados na semana anterior (3 óbitos).

No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 207 ativos e 692 recuperados. Com isso, a razão entre as duas variáveis ficou em 0.30, uma melhora em comparação a mensuração anterior, que estava em 0.35.

2.3 IJUÍ

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Ijuí obtém a mensuração final compatível à bandeira laranja.

Dos seus quatro indicadores regionais, Ijuí alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em um deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes.

Houve queda nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 28 para 20 registros nesta semana, variação de -29%. Com o registro de 6 óbitos nos últimos sete dias, houve aumento de 50% em relação aos registrados na semana anterior (4 óbitos).

No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 571 ativos e 1691 recuperados. Com isso, a razão entre as duas variáveis ficou em 0.34, uma melhora em comparação a mensuração anterior, que estava em 0.21.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região.

2.4 SANTA ROSA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Santa Rosa obtém a mensuração final compatível à bandeira laranja.

Dos seus quatro indicadores regionais, Santa Rosa alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em um deles. É o caso do indicador de velocidade do avanço (variação das hospitalizações confirmadas COVID).

Houve aumento nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 11 para 15 registros nesta semana, variação de 36%. Com o registro de 5 óbitos nos últimos sete dias, houve queda de 17% em relação aos registrados na semana anterior (6 óbitos).

No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 249 ativos e 1530 recuperados. Com isso, a razão entre as duas variáveis ficou em 0.16, estabilidade em comparação a mensuração anterior, que estava em 0.16.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira vermelha para o indicador de incidência na região.

3. MACRORREGIÃO CENTRO-OESTE

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, as duas regiões Covid obtiveram média final com avaliação de bandeira vermelha: Santa Maria e Uruguaiana.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias caíram 19%, passando de 106 para 86 na macrorregião (somando as duas regiões Covid). Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 91 internados, a quantidade de pacientes aumentou para 97 no último dia. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes caiu, passando de 119 para 94 internados, variação de -21%. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, a queda foi de 4%, passando de 76 para 73 pacientes.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento apresentou uma piora em seu valor no comparativo entre as semanas, mantendo-se na bandeira preta. Assim, o percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, aumentou. Enquanto na semana passada havia 0.66 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 0.59.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma redução no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 50 para 43, variação de -14%, fazendo com que o indicador tenha atingido bandeira laranja.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, dos dois indicadores macrorregionais que mensuram o número de pacientes internados em UTI (por SRAG e por Covid-19) e do indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19), obteve-se uma bandeira laranja e duas amarelas. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeiras preta e laranja, respectivamente.

3.1 SANTA MARIA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Santa Maria obteve mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Santa Maria alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em um deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes.

Houve queda nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 77 para 49 registros nesta semana, variação de -36%. Com o registro de 14 óbitos nos últimos sete dias, houve redução de 18% em relação aos registrados na semana anterior (17 óbitos).

No caso do indicador de Ativos sobre recuperados, a região registrou 1045 ativos e 3986 recuperados. Com isso, a razão entre as duas variáveis ficou em 0.26, uma piora em comparação a mensuração anterior, que estava em 0.25.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região

3.2 URUGUAIANA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Uruguaiana obteve novamente mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Uruguaiana alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em dois deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes e da projeção de óbitos.

Houve aumento nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 29 para 37 registros nesta semana, variação de 28%. Com o registro de 15 óbitos nos últimos sete dias, houve queda de 6% em relação aos registrados na semana anterior (16 óbitos).

No caso do indicador de Ativos sobre recuperados, a região registrou 746 ativos e 3141 recuperados. Com isso, a razão entre as duas variáveis ficou em 0.24, uma melhora em comparação a mensuração anterior, que estava em 0.23.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região

4. MACRORREGIÃO NORTE

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, as três regiões Covid da Macrorregião Norte obtiveram avaliação de bandeira vermelha. São elas: regiões Covid de Palmeira das Missões, Erechim e Passo Fundo.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias diminuíram 15% , passando de 148 para 126 na macrorregião (somando as três regiões Covid). Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 86 internados, a quantidade de pacientes aumentou para 87 no último dia. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes passou de 128 para 118, redução de 8% entre as duas semanas. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, o aumento foi de 6%, passando de 78 para 83 pacientes.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento piorou no comparativo entre as semanas, mantendo-se na bandeira preta. Com isso, o percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, aumentou. Enquanto na semana passada havia 0.69 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 0.55.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se um queda de 15% no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 54 para 46, com o indicador obtendo bandeira laranja.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os dois indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) e o indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obtiveram bandeiras amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira preta e laranja, respectivamente.

4.1 PALMEIRA DAS MISSÕES

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Palmeira das Missões obteve a mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Palmeira das Missões alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em um deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes.

Houve queda nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 37 para 33 registros nesta semana, variação de -11%. Com o registro de 9 óbitos nos últimos sete dias, houve queda de 31% em relação aos registrados na semana anterior (13 óbitos).

No caso do indicador de Ativos sobre recuperados, a região registrou 758 ativos e 2962 recuperados. Com isso, a razão entre as duas variáveis ficou em 0.26, uma melhora em comparação a mensuração anterior, que estava em 0.23.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região.

4.2 ERECHIM

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Erechim obteve a mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Erechim alcançou classificação de risco altíssimo (bandeira vermelha) em um deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes.

Houve aumento nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 16 para 17 registros nesta semana, variação de 6%. Com o registro de 3 óbitos nos últimos sete dias, houve aumento de 50% em relação aos registrados na semana anterior (2 óbitos).

No caso do indicador de Ativos sobre recuperados, a região registrou 350 ativos e 2044 recuperados. Com isso, a razão entre as duas variáveis ficou em 0.17, uma melhora em comparação a mensuração anterior, que estava em 0.14.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira vermelha para o indicador de incidência na região.

4.3 PASSO FUNDO

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Passo Fundo obteve a mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Passo Fundo alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em dois deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes e da projeção de óbitos.

Houve redução nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 95 para 76 registros nesta semana, variação de -20%. Com o registro de 19 óbitos nos últimos sete dias, houve queda de 34% em relação aos registrados na semana anterior (29 óbitos).

No caso do indicador de Ativos sobre recuperados, a região registrou 1473 ativos e 6045 recuperados. Com isso, a razão entre as duas variáveis ficou em 0.24, uma estabilidade em comparação a mensuração anterior, que estava em 0.24.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região.

5. MACRORREGIÃO SERRA – REGIÃO DE CAXIAS DO SUL

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, a região Covid de Caxias do Sul, que compõe a Macrorregião Serra, obteve mensuração final compatível à bandeira laranja.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias aumentaram 16%, passando de 132 para 153 na macrorregião e região Covid de Caxias do Sul. Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 103 internados, a quantidade de pacientes caiu para 101 no último dia. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes passou de 99 para 113, um aumento de 14%. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, a queda foi de 12%, passando de 94 para 83 pacientes.

Dos seus quatro indicadores regionais, Caxias do Sul alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em um deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes.

Com o registro de 30 óbitos nos últimos sete dias, houve redução de 17% em relação aos registrados na semana anterior (36 óbitos). No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 2240 ativos e 15263 recuperados e a razão entre as duas variáveis ficou em 0.15, uma melhora em comparação a mensuração anterior, que estava em 0.13.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento melhorou no comparativo entre as semanas, porém mantendo a bandeira vermelha. Assim, o percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, aumentou. Enquanto na semana passada havia 1.06 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 1.23.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se um aumento de 2% no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 100 para 102, mantendo a bandeira amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os dois indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) e o indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obtiveram duas bandeiras amarelas e uma vermelha. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeiras vermelha e amarela, respectivamente.

6. MACRORREGIÃO SUL

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, as regiões Covid de Pelotas e Bagé obtiveram avaliação de bandeira laranja.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias reduziram 28%, passando de 87 para 63 na macrorregião (somando as duas regiões Covid). Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 59 internados, a quantidade de pacientes caiu para 45 no último dia. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes passou de 70 para 64, redução de 9%. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, houve queda (variação de -22%), de 46 para 36 pacientes.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento melhorou em valor no comparativo entre as semanas, atingindo a bandeira laranja. Assim, o percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, diminuiu. Enquanto na semana passada havia 1.02 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 1.81.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se um crescimento de 38% no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 47 para 65, fazendo com que o indicador tenha atingido bandeira amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os dois indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) e o indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obtiveram bandeiras amarelas. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeiras laranja e amarela, respectivamente.

6.1 PELOTAS

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Pelotas obteve a mensuração final compatível à bandeira laranja.

Dos seus quatro indicadores regionais, Pelotas alcançou classificação de risco altíssimo (bandeira vermelha) em dois deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes e projeção de óbitos.

Houve queda nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 71 para 45 registros nesta semana, variação de -37%. Com o registro de 35 óbitos nos últimos sete dias, houve queda de 8% em relação aos registrados na semana anterior (38 óbitos).

No caso do indicador de Ativos sobre recuperados, a região registrou 983 ativos e 8782 recuperados. Com isso, a razão entre as duas variáveis ficou em 0.11, uma estabilidade em comparação a mensuração anterior, que estava em 0.11.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira vermelha para o indicador de incidência na região.

6.2 BAGÉ

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Bagé obteve a mensuração final compatível à bandeira laranja.

Dos seus quatro indicadores regionais, Bagé alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em um deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes.

Houve aumento nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 16 para 18 registros nesta semana, variação de 13%. Com o registro de 4 óbitos nos últimos sete dias, houve queda (variação de -56%) em relação aos registrados na semana anterior (9 óbitos).

No caso do indicador de Ativos sobre recuperados, a região registrou 298 ativos e 1490 recuperados. Com isso, a razão entre as duas variáveis ficou em 0.20, uma melhora em comparação a mensuração anterior, que estava em 0.18.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região.

7. MACRORREGIÃO VALES

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, as três regiões Covid da Macrorregião dos Vales obtiveram avaliação de bandeira vermelha (Cachoeira do Sul, Santa Cruz do Sul e Lajeado) com base na mensuração dos 11 indicadores.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias aumentaram 13%, passando de 71 para 80 na macrorregião (somando as três regiões Covid). Com relação a SRAG, a quantidade de pacientes caiu entre as duas semanas, passando de 61 para 53 internados. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes se manteve em 49, variação de 0%. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, o quantitativo caiu 12%, passando de 57 para 50 pacientes.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento melhorou no comparativo entre as semanas, porém mantendo-se na bandeira preta. Assim, o percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, diminuiu. Enquanto na semana passada havia 0.63 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 0.70.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma queda de 3% no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 36 para 35, com indicador definido em bandeira amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os dois indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) e o indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obtiveram bandeiras amarelas. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeiras preta e amarela, respectivamente.

7.1 CACHOEIRA DO SUL

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Cachoeira do Sul obteve a mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Cachoeira do Sul alcançou classificação de risco altíssimo (bandeira vermelha) em três deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes, da projeção de óbitos e do indicador de velocidade do avanço (variação das hospitalizações confirmadas COVID).

Houve aumento nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 9 para 12 registros nesta semana, aumento de 33%. Com o registro de 6 óbitos nos últimos sete dias, houve aumento de 500% em relação aos registrados na semana anterior (1 óbito).

No caso do indicador de Ativos sobre recuperados, a região registrou 358 ativos e 1075 recuperados. Com isso, a razão entre as duas variáveis ficou em 0.33, uma piora em comparação a mensuração anterior, que estava em 0.35.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira vermelha para o indicador de incidência na região.

7.2 SANTA CRUZ DO SUL

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Santa Cruz do Sul obteve a mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Santa Cruz do Sul alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta) em dois deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes e do indicador de velocidade do avanço (variação das hospitalizações confirmadas COVID).

Houve aumento nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 26 para 44 registros nesta semana, variação de 69%. Com o registro de 11 óbitos nos últimos sete dias, houve queda de 8% em relação aos registrados na semana anterior (12 óbitos).

No caso do indicador de Ativos sobre recuperados, a região registrou 874 ativos e 2918 recuperados. Com isso, a razão entre as duas variáveis ficou em 0.30, estabilidade em comparação a mensuração anterior, que estava em 0.30.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira preta para o indicador de incidência na região.

7.3 LAJEADO

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Lajeado obteve a mensuração final compatível à bandeira vermelha.

Dos seus quatro indicadores regionais, Lajeado alcançou classificação de risco altíssimo (bandeira vermelha) em dois deles. É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes e da projeção de óbitos.

Houve queda nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 36 para 24 registros nesta semana, variação de -33%. Com o registro de 14 óbitos nos últimos sete dias, houve estabilidade em relação aos registrados na semana anterior (14 óbitos).

No caso do indicador de Ativos sobre recuperados, a região registrou 844 ativos e 4184 recuperados. Com isso, a razão entre as duas variáveis ficou em 0.20, uma piora em comparação a mensuração anterior, que estava em 0.23.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira vermelha para o indicador de incidência na região.

BANDEIRAS PRETAS E/OU VERMELHAS

Dentre os ajustes feitos no Distanciamento Controlado, o governo definiu que as regiões poderão ter regras mais brandas que as estipuladas no Modelo de Distanciamento Controlado se adotarem a previsão da **Cogestão Regional, desde que sejam apresentado Planos Estruturados e validados por pelo menos dois terços dos Prefeitos da Região Covid**. A referida previsão está disposta no art. 21º do Decreto Estadual Nº 55.240, de 10 de maio de 2020 (e suas atualizações).

A partir da 35ª semana foram implementadas **as salvaguardas de bandeiras vermelha e preta**. Neste caso, o Distanciamento Controlado utiliza uma nova regra que garante bandeiras de risco alto e altíssimo (vermelha e preta) quando a região tem elevada quantidade de novas hospitalizações de pacientes confirmados com Covid-19 (conforme a região de residência do

paciente) e, ao mesmo tempo, está inserida em uma macrorregião com baixa capacidade hospitalar. **A nova regra impõe que:**

- 1) **Garantia de bandeira vermelha** se ambas condições forem satisfeitas: a) o Indicador 6, hospitalizações para cada 100 mil habitantes da região, apresentar bandeira vermelha ou preta; e b) o Indicador 8, leitos livres/leitos Covid da macrorregião, estiver menor ou igual a 0,8.
- 2) **Garantia de bandeira preta** se ambas condições forem satisfeitas: a) o Indicador 6, hospitalizações para cada 100 mil habitantes da região, apresentar bandeira preta; e b) o Indicador 8, leitos livres/leitos Covid da macrorregião, estiver menor ou igual a 0,3.

Além do mais, a partir da sétima rodada, quando foi implementado, os municípios em região de **bandeira vermelha** que não tiveram registro de hospitalização e óbito por Covid-19 (considerado o município de residência) nos 14 dias anteriores a apuração das bandeiras podem adotar, por meio de regulamento próprio, protocolos para as atividades previstos na bandeira laranja, desde que mantenham atualizados os sistemas de informações oficiais (SIVEP e E-SUS). A partir da trigésima segunda rodada, a disposição também foi estendida aos municípios em região de **bandeira preta**, podendo assim – se atendidos os mesmos requisitos –, adotar os protocolos da bandeira vermelha.

Com isso, na trigésima nona rodada, **do total de 305 municípios que compõem as 11 regiões sob bandeira vermelha, há 130 municípios sem registro de hospitalizações e óbitos por Covid-19 nos 14 dias anteriores a apuração das bandeiras. Na atual rodada, nenhuma região situou-se em bandeira preta.**

Portanto, nesses locais, caso os prefeitos queiram, poderão adotar medidas estabelecidas nas bandeiras vermelha ou laranja, eis que a previsão contida no parágrafo 5º do artigo 21 do Decreto 55.240, permite que os “Os Municípios localizados em Região classificada na Bandeira Final Preta ou Vermelha poderão, excepcionalmente, mediante ato do Chefe do Poder Executivo Municipal, adotar as medidas sanitárias segmentadas correspondentes aos Protocolos definidos para a bandeira imediatamente anterior a aquela definida para sua região, desde que preencham, cumulativamente, os seguintes requisitos:”, sendo a mesma auto aplicável, desde que atendidos os requisitos contidos nos 3 incisos do referido parágrafo, **não havendo necessidade de apresentação de recurso ou manifestação ao Executivo Estadual.**

Os municípios que se enquadram na excepcionalidade podem ser consultados no link <https://distanciamentocontrolado.rs.gov.br/>.